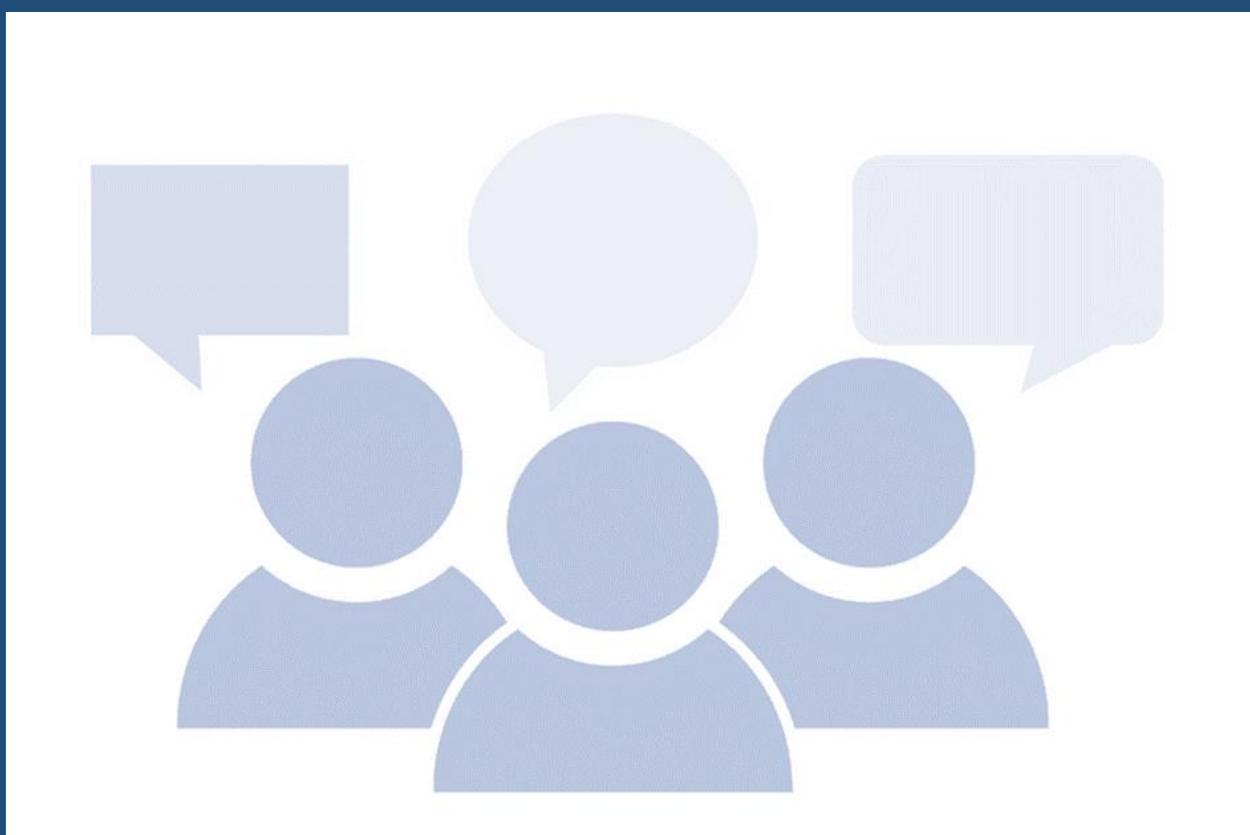


# Relatório de Autoavaliação Institucional 2022

Ano de Referência - 2021

---

## 1º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2021-2023)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS BATURITÉ**

**SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022**

**ANO DE REFERÊNCIA – 2021**

**1º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2021-2023)**

**Baturité/CE**

**2022**

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Educação  
**Victor Godoy Veiga**

Secretário de Educação Profissional e  
Tecnológica (SETEC)  
**Tomás Dias Sant'ana**

Reitor  
**José Wally Medonça Menezes**

Diretor Geral  
**Lourival Soares de Aquino Filho**

Chefe do Departamento de Ensino  
**Glaucilene Lima Maia Pinheiro**

Chefe do Departamento de Administração e  
Planejamento  
**José Valder da Costa**

Comissão Própria de Avaliação  
**Francisco José Calixto de Sousa – Presidente**  
**Bárbara Neres Carvalho**  
**Camila Santos Barros de Moraes**  
**Cesar Wagner Gonçalves Siqueira**  
**David Moraes de Andrade**  
**Domingos Juvenal Nogueira Diógenes**  
**Francisca Sousa Sales da Silva**  
**Francisco Ferreira Pinto**  
**Francisco Geovane Loreto Duarte**  
**Isac de Freitas Brandão**  
**João Reginaldo da Silva**  
**Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes**  
**Luana Angelo de Lima**  
**Marcia de Negreiros Viana**  
**Mario Antonio Macedo de Sousa**  
**Mônica Arruda Lima**

Subcomissão Própria de Avaliação  
**Bruna Kelle Lima Matos**  
**Felipe Augusto Barbosa Pinheiro**  
**Isac de Freitas Brandão**  
**Gabriel Demétrius Gomes Lopes Santa Rosa**

Sistematização do Relatório  
**Isac de Freitas Brandão**  
**Gabriel Demétrius Gomes Lopes Santa Rosa**

Revisão Textual e Gramatical  
**Isac de Freitas Brandão**  
**Gabriel Demétrius Gomes Lopes Santa Rosa**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Instituto Federal do Ceará - IFCE  
Sistema de Bibliotecas - SIBI  
Ficha catalográfica elaborada pelo SIBIAFCE,

---

159r Instituto Federal do Ceará, Comissão de Avaliação Própria.  
Relatório de Autoavaliação Institucional 2022 : Ano de Referência 2021: 1º Relatório Parcial (Ciclo  
2021-2023) / Comissão de Avaliação Própria. Baturité, 2022.  
34 f. : il.

I. IFCE - Avaliação Institucional 2022 - Relatório. 2. Planejamento Educacional. 3. Comissão Própria  
de Avaliação - CPA. I. Título.

CDD 371

---



# Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>6</b>
<b>1 Introdução</b>	<b>6</b>
1.1 A Avaliação Institucional	6
1.2 Breve Histórico do IFCE	8
1.3 Caracterização do IFCE	8
1.4 Organização Multicampi	8
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	9
1.6 Identificação da Unidade	11
1.7 Cursos Ofertados no IFCE	11
1.7.1 <i>Cursos Técnicos Subsequentes</i>	11
1.7.2 <i>Cursos Técnicos Integrados</i>	12
1.7.3 <i>Cursos Técnicos Concomitantes</i>	13
1.7.4 <i>Cursos Superiores de Licenciatura</i>	14
1.7.5 <i>Cursos Superiores de Tecnologia</i>	14
1.7.6 <i>Cursos de Especialização</i>	15
1.8 Dados dos Campi	16
1.9 Dados da CPA	18
<b>2 Metodologia</b>	<b>19</b>
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	19
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	19
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	19
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas	22
<b>3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo</b>	<b>23</b>
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	23
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	23
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	24
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	25
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	25
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	27
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	27
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	28
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	28
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	29
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	29
<b>4 Ações com Base na Análise Preliminar</b>	<b>32</b>
<b>5 Considerações Finais</b>	<b>32</b>
<b>Referências</b>	<b>34</b>



“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

## I. APRESENTAÇÃO

A Subcomissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) *Campus Baturité* traz a público o relatório de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2021, que compreende os períodos letivos 2021.1 e 2021.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE *Campus Baturité*.

Ressalta-se que este relatório é o primeiro do triênio 2021-2023 e que, em razão da pandemia de COVID-19, os questionários aplicados passaram por uma adequação, uma vez que algumas dimensões não tiveram como ser avaliadas.

O relatório se encerra, portanto, com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

### 1 INTRODUÇÃO

#### 1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo a periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2021-2023 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2021) até 31 de março de 2022;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2022) até 31 de março de 2023;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2023) até 31 de março de 2024.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2021 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

Nos anos seguintes, 2023 e 2024, serão entregues, respectivamente, o segundo relatório parcial devendo abordar as ações de intervenção que visem a superar as fragilidades apontadas no presente relatório e, em seguida, o terceiro, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

Sendo assim, iniciou-se, portanto, um novo ciclo, de forma que este relatório é uma versão referente ao exercício de 2020 que deverá apresentar o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados. Nesta mesma oportunidade, também será entregue o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além de apresentar uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE *campus* Baturité.

## 1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909 como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei N° 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

### **1.2.1 Breve Histórico do IFCE Campus Baturité**

Com o objetivo de fortalecer sua marca e ampliar a oferta de qualificação profissional em diversos interiores e regiões estratégicas do Estado do Ceará, e em consonância com o programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, o IFCE vem concretizando sua descentralização e se consolidando em todo o Estado. E é dessa forma que nasce, na região do Maciço de Baturité, o IFCE Campus Baturité.

No ano de 2007, foi dado o primeiro passo para a gênese do IFCE Campus Baturité, através da Lei municipal nº 1.328/07, de 11 de outubro de 2007, assinada pelo então Prefeito do município, Fernando Lima Lopes, e pelo Diretor-Geral do Centro Federal de Educação e Tecnológica do Ceará (CEFET), Cláudio Ricardo Gomes de Lima, no qual deu-se início o processo de aquisição de um terreno.

No ano 2008, foi realizada uma audiência pública da qual participaram o diretor do CEFET, Cláudio Ricardo, e autoridades da região, dentre elas a Prefeita de Aracoiaba, Marilene Campelo, e o Prefeito de Baturité, Fernando Lima Lopes. A partir desta, decidiu-se que a Câmara Municipal de Baturité, através de escritura pública, registrada no Cartório do 1º Ofício Castro e Silva, Comarca de Baturité-CE, doava um terreno de 40.000 m<sup>2</sup>, na localidade do Bairro Sanharão, para a construção de uma unidade de extensão da referida instituição, a fim de proporcionar a capacitação tecnológica a partir da oferta de cursos para a população da região do Maciço.

No ano de 2009, por meio de outra audiência pública, foi realizada consulta à sociedade local para levantamento de demandas por cursos que estivessem adequados à realidade econômica e à geração de empregos na região do Maciço de Baturité. O resultado desse processo culminou com a apresentação de propostas da sociedade local para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014/2018 e, considerando-se as potencialidades da região, foram indicados cursos relacionados, principalmente, às áreas de Hotelaria e Lazer. Dessa forma, o IFCE dava mais um passo para consolidar o seu processo de interiorização da educação profissional e tecnológica.

Ligado administrativamente ao IFCE Campus Canindé, o Campus Avançado de Baturité foi inaugurado em 1º de fevereiro de 2010, e suas atividades de ensino tiveram início em agosto daquele mesmo ano, com o curso Técnico em Hospedagem e o curso Superior de Tecnologia em Gastronomia. Havia também a perspectiva de inclusão de outros novos cursos nas áreas de lazer e de hospitalidade, cujo objetivo era atender os 13 municípios integrantes do maciço,

contribuindo assim, com a formação educacional e profissional da população local, a fim de favorecer o desenvolvimento econômico e social da região.

Tornando-se Campus independente no ano de 2014, a unidade passou à condição de Campus convencional com uma nova estrutura organizacional e física. A ampliação dos espaços físicos por meio da construção do bloco didático, inaugurado no início de 2016, possibilitou a criação de novos cursos. Hoje o Campus oferece também uma pós-graduação lato sensu em Ciência de Alimentos, um curso superior de Licenciatura em Letras com habilitação em Português/Inglês, um curso Técnico Subsequente em Administração e curso Técnico Integrado em Comércio, além de cursos de extensão abertos à comunidade.

### 1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

#### 1.3.1 Caracterização do IFCE Campus Baturité

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Baturité está situado na Região do Maciço de Baturité, a aproximadamente 100 km da capital cearense. Sua localização geográfica permite ofertar cursos que sejam demandados pelas várias necessidades municipais, atendendo aos municípios Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção.

O funcionamento da unidade se dá nos turnos matutino, vespertino e noturno, numa ampla estrutura, composta de salas de aula, laboratórios de análise sensorial, padaria, cozinha quente, cozinha fria, sala bar, sala de videoconferência, auditório, refeitório, biblioteca, ginásio coberto, secretarias de coordenações de cursos e Coordenação técnico-pedagógica, dentre outras, além do espaço de convivência e estudo dos estudantes que ali perpassam. O Campus conta atualmente com aproximadamente 838 discentes, 44 docentes e 32 servidores técnico-administrativos e 12 colaboradores terceirizados.

Trabalhando sempre de forma a se tornar padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Ciência e Tecnologia. Portanto, está diretamente vinculado ao desenvolvimento local da região do Maciço de Baturité. Nesse sentido, a cada ano, a unidade

vem crescendo e aprimorando os seus cursos e o número de vagas ofertadas, visando abranger um público cada vez maior, sempre prezando por uma educação de alto nível, na qual se articulam competências técnicas e comportamentais, no intuito de formar um profissional devidamente habilitado para atuação no mercado de trabalho contemporâneo.

Além disso, o Campus Baturité apresenta como valores o compromisso ético com a responsabilidade social, o respeito, a equidade, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade ambiental. Sua missão é produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação profissional, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

Com base nessas considerações, o Instituto Federal do Ceará - Campus Baturité tem como função social a promoção do ser humano na sua magnitude, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico, pautados no tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, como condutores de atendimento às demandas sociais.

#### 1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, o Polo de Inovação Fortaleza e trinta e três campi em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números (com dados oriundos do sistema acadêmico do IFCE, atualizados em 03/08/2021), no ano de 2021, em seus dois semestres letivos, havia 45.402 (quarenta e cinco mil, quatrocentas e duas) matrículas (ativas e inativas) distribuídas nos cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e de pós-graduação ofertados por meio das modalidades presencial e a distância.

As matrículas inativas representam os egressos, seja com êxito (concluído ou formado) ou sem êxito (abandono, cancelado voluntariamente, falecido, transferido externo ou interno).

Já as matrículas ativas são separadas em suspensão (intercâmbio, trancado ou com vínculo institucional), cursando em conclusão (aguardando colação de grau, aguardando ENADE, concludente, estagiário concludente e projeto final concludente) ou cursando (matriculado). Este último subconjunto, tem um total de 31.504 (trinta e um mil, quinhentas e quatro) matrículas ativas de alunos cursando.

## 1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
  - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
  - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
  - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento;
  - e
  - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

## 1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE) - Campus Baturité
Natureza jurídica	Autarquia Federal

CNPJ	10.744.098/0014-60
Código da IES	150471
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

## 1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE *CAMPUS* BATURITÉ

Atualmente, no IFCE *Campus* Baturité, são ofertados 01 curso técnico subsequente, 01 curso técnico integrado e 01 curso técnico concomitante, conforme detalhamento a seguir:

### 1.7.1 Cursos Técnicos Subsequentes

1. Técnico em Administração

### 1.7.2 Cursos Técnicos Integrados

1. Técnico em Comércio

### 1.7.3 Cursos Técnicos Concomitantes

1. Técnico em Hospedagem

Atualmente, no IFCE *Campus* Baturité, são ofertados 01 curso de licenciatura e 02 cursos de tecnologia, conforme detalhamento a seguir:

### 1.7.4 Cursos Superiores de Licenciatura

1. Licenciatura em Letras

### 1.7.5 Cursos Superiores de Tecnologia

1. Tecnologia em Gastronomia
2. Tecnologia em Hotelaria

Atualmente, *Campus* Baturité, é oferecido 01 curso de pós-graduação lato senso, conforme detalhamento a seguir:

### 1.7.6 Cursos de Especialização

1. Especialização em Ciência de Alimentos

## 1.8 DADOS DOS *CAMPI*

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Reitoria	Rua Jorge Dumar, nº 1703, Jardim América Fortaleza, CE - CEP: 60410-426	(85) 3401.2300 3401.2303	reitoria@ifce.edu.br www.ifce.edu.br
Baturité	Av. Ouvidor Vitoriano Soares Barbosa, 160 – Sanharão Baturité, CE - CEP: 62760-000	(85) 3347.9175	www.ifce.edu.br/baturite

## 1.9 DADOS DA CPA

A Subcomissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE *Campus* Baturité é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional.

Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A composição da Subcomissão Própria de Avaliação, para o quadriênio 2018/2022, foi estabelecida pela Portaria N° 802/GABR/REITORIA, de 17 de setembro de 2018, tendo a seguinte composição:

REPRESENTANTE	NOME	SIAPE/MATRÍCULA/CPF
Docente	Isac de Freitas Brandão	1707232
Técnico Administrativo	Gabriel Demétrius Gomes Lopes Santa Rosa	3011117
Discente	Bruna Kelle Lima Matos	20171152050048
Representante da sociedade civil	Felipe Augusto Barbosa Pinheiro	907.937.063-00

## 2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

### 2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2021-2023 foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões, outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando do universo das respostas aquelas em que o participante afirmava não possuir dados para responder, delimitando assim, um novo conjunto de respostas

válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está bom e o que precisa ser melhorado.

Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e banners rotativos na página da instituição e de seus campi, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional. Além disso, foram utilizadas também mídias impressas como cartazes, *folders* e panfletos.

Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos do campus Baturité, sempre respeitando os protocolos de segurança previstos para evitar a proliferação da COVID-19.

### 2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 16 a 22 de março de 2021. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema on-line Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do SUAP-IFCE.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados através deste relatório para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição.

Em razão da pandemia de COVID-19, algumas questões foram suprimidas do questionário e outras relativas ao ensino remoto foram inseridas por serem mais condizentes com o momento vivido.

### 2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e realizada a discussão dos resultados.

É importante destacar que, em reunião extraordinária realizada pela CPA Geral no dia 28 de março de 2022, foi decidido, por unanimidade entre os presentes, que, nas perguntas cujas respostas são “Ótimo”, “Bom”, “Regular” e “Insuficiente”, as respostas “Bom” deveriam se enquadrar no nível de satisfação Alto, juntamente com as respostas “Ótimo” para dar mais coerência aos resultados apresentados. Essa alteração buscou exclusivamente o estabelecimento de critérios que não supervalorizassem a instituição, mas também que não a subestimassem. É bom reforçar que o intuito dessa alteração é buscar uma avaliação mais precisa e, conseqüentemente, justa do IFCE.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção de resposta “Não possuo dados” ou “Não solicitei”, essas respostas foram desconsideradas e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

<b>Opções de Respostas desconsideradas para a composição da amostra válida</b>
“Não possuo dados” ou “Não solicitei”

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

<b>Nível de Satisfação</b>	<b>Opções de Respostas</b>
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa e Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de nível de satisfação alto, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de fragilidade. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de avaliação mediana e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma potencialidade. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

<b>Intervalo de Nível de Satisfação Alto</b>	<b>Resultado da Avaliação por Segmento de Público</b>
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito

único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

<b>Segmento de Público 1</b>	<b>Segmento de Público 2</b>	<b>Classificação Final</b>
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *Tendência à potencialidade* ou *Tendência à fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

<b>Segmento de Público 1</b>	<b>Segmento de Público 2</b>	<b>Segmento de Público 3</b>	<b>Classificação Final</b>
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>

<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para que sejam identificadas as causas, a fim de minimizar as consequências. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

## 2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se a PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2021, em seus dois semestres letivos e a PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por campus, referentes ao ano de 2021. Com os quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional 2021 foi calculado os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Ord.	Campus	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Baturité	37%	78%	71%

### 3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o SINAES.

#### 3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

##### 3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu <i>campus</i> ?	60,00% <i>Avaliação mediana</i>	9,43% <i>Fragilidade</i>	47,83% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	100,00% <i>Potencialidade</i>	95,77% <i>Potencialidade</i>	78,95% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Na dimensão “Missão e plano de desenvolvimento institucional”, a participação dos grupos na elaboração e/ou revisão do PDI é considerada um ponto de fragilidade. Torna-se importante, portanto, ações que permitam maior engajamento da comunidade acadêmica na elaboração do PDI do *Campus*, em especial o corpo discente e técnico-administrativo. Os três segmentos consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserida.

##### 3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	100,00% <i>Potencialidade</i>	93,22% <i>Potencialidade</i>	78,95% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	92,59% <i>Potencialidade</i>	95,44% <i>Potencialidade</i>	68,42% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>

Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	<b>86,67%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>92,01%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>61,11%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	<b>95,45%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>87,29%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>68,75%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>
O <i>campus</i> disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	<b>100,00%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>97,18%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>95,65%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	<b>14,29%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

No que tange à dimensão responsabilidade social, questões relativas capacidade do *campus* em atender pessoas com necessidades específicas não foram aplicadas neste questionário, uma vez que em 2021 a maior parte das atividades desenvolvidas no campus foram remotas. Dentre as questões respondidas, observa-se que a comunidade acadêmica reconhece as políticas e projetos desenvolvidas pela gestão do *campus* relativas ao desenvolvimento sustentável, inclusão social, preservação do meio ambiente e preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade de Baturité e região, sobretudo os segmentos docente e discente. Os três segmentos também apontam como “potencialidade” a disponibilização do espaço físico do *campus* para instituições parceiras. Por outro lado, o corpo docente não se julga capacitado para ministrar disciplinas para discentes com necessidades educativas especiais, o que enseja atenção por parte da gestão do *campus*.

## 3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	<b>94,29%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>95,01%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	<b>100,00%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>93,62%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	<b>97,14%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>95,25%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	<i>Não se aplica</i>	<b>90,76%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	<b>62,86%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>28,31%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>17,39%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>Fragilidade</b>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	<b>42,86%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>57,73%</b> <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<b>Tendência à Fragilidade</b>
Você participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	Não se aplica	<b>58,49%</b> <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<b>Avaliação mediana</b>
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	<b>71,43%</b> <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<b>26,09%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>Controvérsia</b>
Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	Não se aplica	<b>90,50%</b> <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<b>Potencialidade</b>
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus?	<b>90,00%</b> <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<b>Potencialidade</b>
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	<b>82,86%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>90,50%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>68,42%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>Potencialidade</b>
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	<b>100,00%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>93,68%</b> <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<b>Potencialidade</b>
Como você avalia a coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	<b>88,84%</b> <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<b>Potencialidade</b>
Como você avalia as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso?	Não se aplica	<b>85,51%</b> <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<b>Potencialidade</b>
Como você avalia a atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	<b>87,65%</b> <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<b>Potencialidade</b>
Como você avalia a adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	<b>82,90%</b> <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<b>Potencialidade</b>
Como você avalia os objetivos do curso com o perfil profissional do egresso?	Não se aplica	<b>90,74%</b> <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<b>Potencialidade</b>
Como você avalia a coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso?	Não se aplica	<b>88,60%</b> <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<b>Potencialidade</b>
Como você avalia a articulação da teoria com a prática?	Não se aplica	<b>83,14%</b> <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<b>Potencialidade</b>
Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a)?	Não se aplica	<b>82,90%</b> <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<b>Potencialidade</b>

Como você avalia a atuação do(as) professores(as) em relação ao ensino?	<i>Não se aplica</i>	<b>93,82%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à extensão?	<i>Não se aplica</i>	<b>86,70%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à pesquisa?	<i>Não se aplica</i>	<b>84,56%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a atuação dos técnico-administrativos do campus?	<i>Não se aplica</i>	<b>88,84%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente?	<b>74,29%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

A avaliação quantitativa do questionário no que tange às políticas de ensino, pesquisa e extensão apresentou predominantemente pontos de “potencialidade”. Entretanto, observa-se a baixa participação de discentes e servidores técnico-administrativos em atividades extensão e pesquisa e a necessidade de apoio por parte do campus para a participação de docentes e discentes em eventos científicos. Nos espaços reservados aos comentários, entretanto, foram recorrentes críticas dos discentes à comunicação com os coordenadores dos cursos de graduação e didática de alguns professores em sala de aula. Os discentes também solicitaram maior quantidade de aulas práticas e visitas técnicas e estímulo ao estágio, além da realização de eventos de natureza acadêmica, cultural e esportiva nas dependências do *campus*. Tais pontos, com a volta das atividades presenciais em 2022, podem ser melhor endereçados pela gestão. Outro ponto a destacar nos comentários dos discentes diz respeito à oferta de novos cursos de graduação e de pós-graduação.

### 3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	<b>90,00%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>91,19%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>75,00%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	<b>83,33%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>92,94%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>58,82%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	<b>76,19%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>91,47%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>76,47%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	<b>79,17%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>91,79%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>57,14%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>

A comunicação do campus com a sociedade, de forma geral, é vista como uma dimensão de “potencialidade” do campus. Ressalte-se, entretanto, que nos espaços reservados a comentários alguns servidores técnico-administrativos e discentes relataram problemas na comunicação interna do *campus*.

### 3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	<b>70,83%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>75,27%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	<b>72,22%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>72,78%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	<b>96,43%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>76,28%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	<b>53,85%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>60,92%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular?	<i>Não se aplica</i>	<b>77,94%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua a sua satisfação quanto a política do IFCE de				
a) auxílio-óculos?	<i>Não se aplica</i>	<b>42,11%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
b) auxílio-transporte?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) auxílio para visitas técnicas com pernoite?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) auxílio para visitas técnicas sem pernoite?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) auxílio para visitas técnicas obrigatórias?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
f) auxílio-alimentação?	<i>Não se aplica</i>	<b>47,14%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
g) auxílio-moradia?	<i>Não se aplica</i>	<b>39,35%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
h) auxílio a mães e pais?	<i>Não se aplica</i>	<b>43,36%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
i) auxílio acadêmico?	<i>Não se aplica</i>	<b>39,17%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
j) auxílio emergencial?	<i>Não se aplica</i>	<b>52,16%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Como você avalia as ações acadêmico-administrativas em decorrência das	<i>Não se aplica</i>	<b>83,93%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

autoavaliações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das avaliações externas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do curso?				
---	--	--	--	--

No que se refere à política de atendimento aos discentes, observou-se como pontos de “potencialidade” o atendimento pedagógico, social e da coordenação de controle acadêmico, além dos programas de apoio ao discente e das ações realizadas em função da avaliação institucional interna e externa. O atendimento ao estágio, como já mencionado, é um ponto de “avaliação mediana”, enquanto os auxílios financeiros são apontados pelos discentes como “fragilidades” do campus”. Questões relativas a auxílios transporte e visitas técnicas não foram aplicadas neste questionário, por se referirem a atividades presenciais não realizadas em 2021.

Nos comentários de docentes e discentes foi recorrente a preocupação com a falta de profissionais especializados nas áreas de psicologia e nutrição. Destaca-se neste sentido, que o *campus* não dispõe destes profissionais, recebendo um profissional de outro *campus* em regularmente. Outros pontos destacados por discentes nos seus comentários ressaltam a necessidade de melhora nos auxílios financeiros concedidos pelo *campus*, da alimentação fornecida regularmente nos intervalos e do transporte para os estudantes que moram na cidade de Baturité. Acerca da alimentação, ressalte-se a recorrência do pedido dos estudantes de graduação do fornecimento de almoço para estudantes que precisam passar o dia no *campus*.

Foi perguntado também aos alunos matriculados e aos professores, de que maneira os alunos egressos mantêm vínculo com o campus e dentro da amostra válida os dados mostram que a maior vinculação se dá através de eventos, em geral.

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o campus?	Professor	Aluno
a) Eventos, em geral	<b>100%</b>	<b>88%</b>
b) Participação em conselhos ou comissões	<b>0%</b>	<b>12%</b>

### 3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

#### 3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	<b>100,00%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>86,36%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores?	<b>100,00%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>95,45%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	<b>100,00%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>85,71%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	<b>73,08%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>57,14%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência à potencialidade</i>
Você se sente valorizado no IFCE?	<b>72,73%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>40,91%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor?	<i>Não aplicada nesta edição da avaliação institucional. Aplicar na próxima</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>22,22%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	<b>82,35%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>63,64%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência à potencialidade</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	<b>88,24%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>59,09%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência à potencialidade</i>

No que diz respeito às políticas de gestão, responderam os questionários docentes e técnicos-administrativos. Nesta dimensão observa-se como ponto de “potencialidade” a relação e o respeito entre servidores, o clima organizacional, as condições de trabalho e a política de capacitação, estas três últimas com nível de satisfação maior entre os docentes. Servidores técnico-administrativos apontam tanto nas respostas quantitativas quanto nos espaços reservados a comentários como pontos de “fragilidade” a falta de valorização de pessoal e de ações de promoção da qualidade de vida dos servidores.

### 3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### 3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Sobre as <b>salas de aula</b> , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

	<i>COVID-19</i>	<i>COVID-19</i>		
Sobre os <b>laboratórios</b> , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
f) Segurança	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre os <b>banheiros</b> , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre a <b>biblioteca</b> , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não</i>	<i>Questão não</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não</i>

	<i>aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>		<i>aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
f) Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
g) Qualidade do acervo bibliográfico	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
h) Conservação do acervo bibliográfico	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
i) Atualização do acervo bibliográfico	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre as <b>salas dos professores</b> , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de</i>

	<i>pandemia de COVID-19</i>			<i>COVID-19</i>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação?				
a) Telefone	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Xerox	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Material de Consumo	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Multimeios	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Quadro Branco	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
f) Apagador e Pincel	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual o seu nível de satisfação sobre os equipamentos informáticos em relação ao funcionamento e à manutenção?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual o seu nível de satisfação sobre a velocidade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Mobiliário	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Iluminação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Equipamentos	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em</i>	<i>Questão não aplicada em razão</i>

			<i>razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>da pandemia de COVID-19</i>
e) Ventilação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

As questões relacionadas à dimensão “Infraestrutura Física” foram retiradas do questionário, em razão de o ano de 2021 ter sido marcado pelo ensino remoto. Dessa forma não haveria como ser realizada uma avaliação pertinente e justa acerca da infraestrutura do *campus*.

Uma vez que o questionário foi respondido nos primeiros meses de 2022, quando as atividades presenciais já haviam retornado no campus, observou-se no espaços reservados a comentários recorrente preocupação de docentes e discentes com alguns itens relacionados à infraestrutura física: acervo bibliográfico do curso de Letras; manutenção de equipamentos das salas de aula e da sala dos professores; manutenção e disponibilização de insumos para laboratórios de Gastronomia; limpeza de banheiros; e qualidade da internet ofertada nas dependências do campus. No próximo relatório parcial, com a inclusão desta dimensão no questionário, estas questões devem ser melhor avaliadas.

### 3.4.2 Perguntas relacionadas às atividades remotas

<b>Questão</b>	<b>Professor</b>	<b>Aluno</b>	<b>Técnico</b>	<b>Classificação Final</b>
Você considera o acervo bibliográfico (VIRTUAL) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	<b>68,57%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>81,84%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Potencialidade</b>
Como você avalia o campus na promoção de condições para o desenvolvimento das atividades remotas?	<b>71,43%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>78,86%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>59,09%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>Potencialidade</b>
Como você avalia o campus quanto a Capacitação e Apoio Pedagógico para o desenvolvimento do ensino remoto?	<b>51,43%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>80,35%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>59,09%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>Avaliação mediana</b>
Como você avalia o campus quanto ao fornecimento da Infraestrutura Física e Tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	<b>57,14%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>76,12%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>45,45%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>Controvérsia</b>
Como você avalia o campus quanto ao apoio Psicológico necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	<b>40,00%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>58,96%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>22,73%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia o campus quanto ao apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades remotas?	<b>45,71%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>73,38%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>43,75%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>Fragilidade</b>

Em razão da necessidade de substituição do ensino presencial pelo ensino remoto, a CPA Geral e as CPA's Locais consideraram pertinente inserir neste relatório questões relacionadas ao ensino remoto. O ensino remoto exigiu de todos que fazem a comunidade acadêmica uma adaptação ao teletrabalho que não havia sido planejada. Nesse sentido, o acervo bibliográfico virtual e as promoção de condições para desenvolvimento das atividades remotas foram consideradas predominantemente como “potencialidades”. Por outro lado, o apoio psicológico e às pessoas com necessidades específicas durante o período de atividades remotas foram apontados como “fragilidades”. A infraestrutura tecnológica foi apontada como “controvérsia”, sendo uma “potencialidade” para discentes e uma “fragilidade” para servidores técnico-administrativos.

Nos espaços reservados aos comentários, professores relataram dificuldades na realização das aulas remotas, sobretudo de suporte operacional e tecnológico, enquanto alguns discentes sugeriram a continuidade de ensino à distância no campus, seja da forma remota, seja em EAD.

#### 4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE INICIAL

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, esta subcomissão própria de avaliação fará a divulgação deste relatório à comunidade acadêmica do *campus* Baturité e encaminhará cópia à gestão do campus. Espera-se que este relatório possa servir como subsídio ao planejamento do campus para 2022 e 2023, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

A divulgação deste material deve ser realizada no ano de 2022. No ano de 2023, deverá ser apresentado o segundo relatório parcial. Nele deverá constar uma análise mais aprofundada dos dados coletados e o plano de trabalho, para cuja execução recomenda-se o início ainda em 2022.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a CPA identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem ser estudados pela instituição no âmbito do campus Baturité. Entre as fragilidades apontadas pelos segmentos docente, discente e técnico-administrativo podemos destacar: participação da comunidade acadêmica na elaboração do PDI do *campus*, capacitação docente para ministrar disciplinas a pessoas com necessidades educacionais específicas, engajamento de discentes e servidores técnico-administrativos em projetos de pesquisa e extensão, qualidade e quantidade dos auxílios fornecidos aos estudantes, desenvolvimento de ações e qualidade de vida no trabalho, e melhorias na infraestrutura física do *campus*. Nesse contexto, recomenda-se à gestão do campus que reflita sobre estes pontos e façam um plano de trabalho no intuito de endereçar as questões apontadas como fragilidades

neste relatório, e que este plano de ação possa ser documentado e divulgado a esta subcomissão própria de avaliação e à toda comunidade acadêmica do *campus* Baturité

## VII. REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2017. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2018. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2017.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

\_\_\_\_\_. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <[https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro\\_relatorio\\_parcial\\_cpa\\_geral\\_2019\\_2018.pdf/view](https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf/view)>. Acesso em: 26 mai. 2020.

\_\_\_\_\_. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2019. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 30 p. 2º relatório parcial.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

\_\_\_\_\_. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

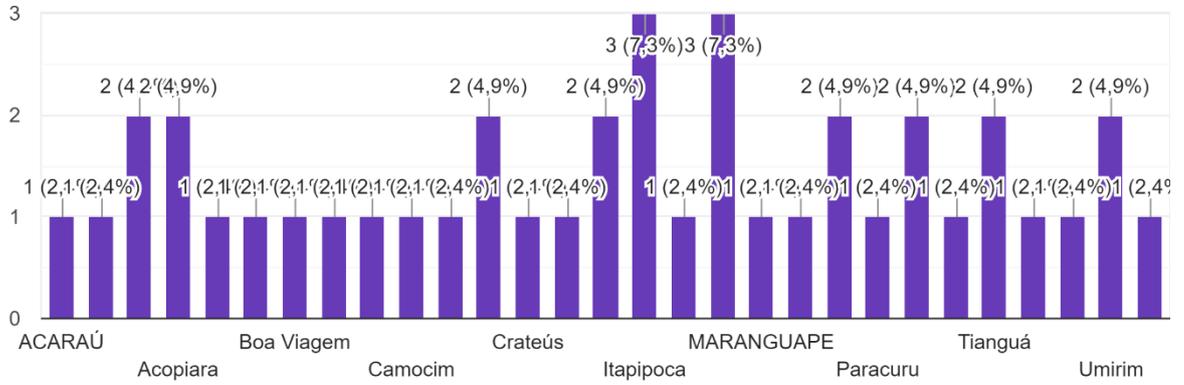
INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.

## VIII. ANEXOS

**Gráfico 1**

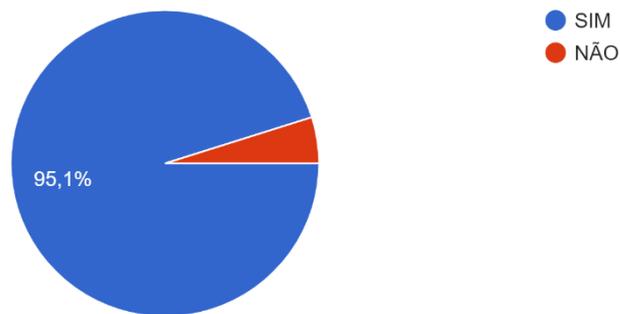
Campus  
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

**Gráfico 2**

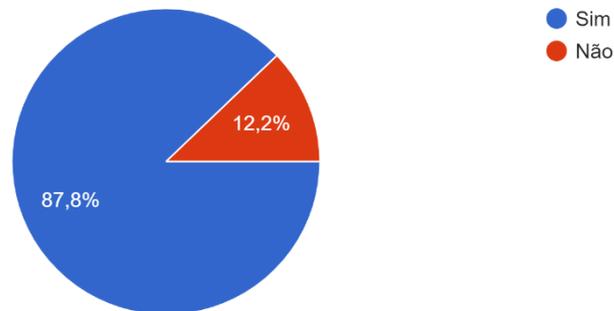
1. Você concorda em incluir no nível de satisfação Alto as respostas “Frequentemente” e “Ótimo”?  
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

### Gráfico 3

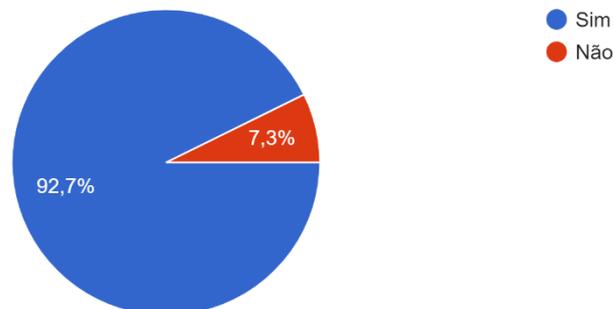
2. Caso a alteração da pergunta anterior seja validada, você concorda em estender essa alteração para retificar o Relatório de Avaliação Institucio... intuito de manter o mesmo parâmetro de tabulação?  
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

### Gráfico 4

3. Caso a alteração da pergunta número 1 seja validada, você concorda em estender essa alteração para o Relatório de Avaliação Instituci...intuito de manter o mesmo parâmetro de tabulação?  
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE